

Biblioteca pública no Parque da Cidade: promovendo sustentabilidade e educação ambiental

Public library in the City Park: promoting sustainability and environmental education

Arthécia Rayane Ferreira Reinaldo¹

Bianca Vitória da Silva²

Hafic David Marcolino da Rocha³

Raimunda Fernanda dos Santos⁴

RESUMO

As bibliotecas públicas desempenham um papel fundamental na sociedade ao proporcionar acesso ao conhecimento, educação e cultura. Oferecem um ambiente inclusivo e democrático onde pessoas de todas as idades e origens acessam informações e participam de atividades educativas e culturais. Com o aumento dos desafios ambientais, como mudanças climáticas e degradação dos ecossistemas, as bibliotecas podem promover ações e serviços que contribuem para a sustentabilidade. A Biblioteca do Parque da Cidade Nivaldo Monte exemplifica uma instituição que integra a sustentabilidade em suas operações e programas. Este estudo investiga as ações sustentáveis desta biblioteca e sua contribuição para a conscientização ambiental na comunidade. Tem como objetivo geral analisar as iniciativas sustentáveis da Biblioteca e avaliar seu impacto na promoção da educação ambiental. Utiliza como metodologia as pesquisas bibliográficas, documental, exploratória com abordagem qualitativa mediante um estudo de caso com observação não-participante na Biblioteca em questão. A pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica e entrevista semiestruturada para documentar e analisar essas ações. Constata que a Biblioteca analisada adota práticas sustentáveis, como a gestão eficiente de recursos e programas de reciclagem, além de organizar programas educativos sobre conscientização ambiental. Ao destacar as iniciativas da Biblioteca Parque da Cidade, a pesquisa fornece um modelo replicável para outras instituições culturais. Conclui que as bibliotecas públicas têm o potencial de influenciar comportamentos e atitudes em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: bibliotecas públicas; sustentabilidade; educação ambiental.

ABSTRACT

Public libraries play a fundamental role in society by providing access to knowledge, education, and culture. They offer an inclusive and democratic environment where

¹Graduanda em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-6363-2788>. E-mail: artheciarayane@hotmail.com.

²Graduanda em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7473-4769>. e-mail: bianca.silva.707@ufrn.edu.br.

³Graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-0659-4238>. E-mail: hafic.rocha.705@ufrn.edu.br.

⁴Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Docente do Departamento de Ciência da Informação da UFRN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7750-3269>. E-mail: raimunda.fernanda@ufrn.br.



people of all ages and backgrounds can access information and participate in educational and cultural activities. With the growing environmental challenges, such as climate change and ecosystem degradation, libraries can promote actions and services that contribute to sustainability. The Nivaldo Monte City Park Library exemplifies an institution that integrates sustainability into its operations and programs. This study investigates the sustainable actions of this library and its contribution to environmental awareness in the community. Its general objective is to analyze the Library's sustainable initiatives and assess their impact on promoting environmental education. The methodology includes bibliographic, documentary, and exploratory research with a qualitative approach through a case study with non-participant observation at the Library in question. The research is based on a literature review and semi-structured interviews to document and analyze these actions. It finds that the analyzed Library adopts sustainable practices, such as efficient resource management and recycling programs, in addition to organizing educational programs on environmental awareness. By highlighting the initiatives of the City Park Library, the study provides a replicable model for other cultural institutions. It concludes that public libraries have the potential to influence behaviors and attitudes toward the environment.

Keywords: public libraries; sustainability; environmental education.

Submetido em: 30 dez. 2024.

Aprovado em: 4 out. 2025.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas têm desempenhado um papel fundamental ao longo da história, sendo reconhecidas como centros vitais de acesso ao conhecimento, educação e cultura. Essas instituições oferecem um espaço inclusivo e democrático onde indivíduos de todas as idades e origens podem acessar informações, participar de atividades culturais e educativas e se envolver em práticas de aprendizagem ao longo da vida. Em um mundo cada vez mais interconectado, o papel das bibliotecas públicas se expandiu para incluir não apenas a promoção do conhecimento, mas também alertar e desenvolver ações concernentes a questões sociais e ambientais.

Com o avanço dos desafios ambientais, como as mudanças climáticas, a degradação dos ecossistemas e a perda de biodiversidade, a responsabilidade das instituições culturais e educacionais, em promover a sustentabilidade, tornou-se ainda mais evidente. As bibliotecas, com seu alcance e influência comunitária, estão posicionadas de maneira única para liderar iniciativas que promovam práticas sustentáveis e a educação ambiental entre os cidadãos.



Neste contexto, a Biblioteca do Parque da Cidade Nivaldo Monte, se destaca como um exemplo de biblioteca pública que tem adotado e implementado ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente. Localizada na Zona Sul de Natal/RN, a biblioteca tem se empenhado em integrar a sustentabilidade em suas operações, programas e serviços, buscando educar e incentivar a comunidade em práticas ecológicas.

A problemática que motiva este estudo está em quais são as ações desenvolvidas de maneira efetiva pela Biblioteca Parque da Cidade Nivaldo Monte em prol do desenvolvimento sustentável e do meio ambiente. Com base nesse questionamento, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar as iniciativas da Biblioteca Parque da Cidade que promovem o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental.

A relevância deste estudo decorre, em linhas gerais, da necessidade de compreender como uma biblioteca pública pode ir além de seu papel tradicional de disseminação da informação e se tornar um agente ativo na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental.

No entanto, a falta de estudos específicos sobre essas iniciativas cria uma lacuna no conhecimento que este estudo pretende preencher. Ao investigar e documentar as ações da biblioteca, esta pesquisa busca não apenas perfilar e aquilatar o trabalho realizado, fornecendo também um modelo que possa ser replicado por outras bibliotecas e instituições culturais.

Nesse contexto, é de suma importância promover a visibilidade das ações e serviços que a biblioteca oferece em prol da sustentabilidade. Em uma era marcada pela disseminação rápida de informações e pela prevalência de desinformação climática, as bibliotecas têm a responsabilidade de atuar como fontes confiáveis de informação e educação. Ao destacar as iniciativas da biblioteca, esta pesquisa visa não apenas reconhecer os esforços da instituição, mas também possibilitar que outras bibliotecas adotem práticas semelhantes.

Por fim, a promoção da sustentabilidade e da educação ambiental é um objetivo em face dos desafios globais atuais. As bibliotecas, como centros comunitários, têm o potencial de influenciar comportamentos e atitudes em relação ao meio ambiente. Ao documentar e analisar as ações da Biblioteca Parque da Cidade Nivaldo Monte, este

estudo contribui para um entendimento mais amplo de como as bibliotecas podem desempenhar um papel relevante na promoção da sustentabilidade.

A pesquisa, ao explorar as iniciativas sustentáveis da Biblioteca Pública Parque da Cidade Nivaldo Monte, espera contribuir significativamente para a literatura sobre bibliotecas públicas e sustentabilidade, bem como para o campo da Ciência da Informação e, nas seções subsequentes, apresenta a revisão literária sobre o papel das bibliotecas públicas na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA

A biblioteca pública é uma instituição fundamental no desenvolvimento cultural e educacional das sociedades, essas instituições moldam e são moldadas pelo ambiente em que operam, desempenhando funções sociais que evoluem com o tempo. De acordo com Rosa (2018, p. 71):

O termo, ou melhor, o conceito 'biblioteca pública' tem um sentido amplo. Não apenas pode ser visto a partir da máxima 'aberta ao público, mantida pelo governo'. Tampouco, apenas a partir de cada acepção apresentada anteriormente. A complexidade do conceito está ligada às funções sociais que lhe são atribuídas e dependendo das configurações sociais, econômicas, políticas e culturais que se estabelecem. Tais configurações determinam que tipo de função social é conferida a essa instituição, fazendo emergir uma identidade própria daquele momento.

Sua importância transcende a mera guarda de livros, alcançando o papel de promotora da inclusão social, do acesso à informação e da formação contínua de indivíduos. As bibliotecas públicas desempenham várias funções, dentre elas a promoção do acesso gratuito à informação, essencial para promover a igualdade de oportunidades educacionais, como comenta Maia (2022, p. 14):

As bibliotecas públicas, cujos principais atores (usuários e/ou sujeitos informacionais), em sua maioria, procuram-nas com inúmeros objetivos, sempre ligados às suas funções principais que estão relacionadas à educação, à informação, à cultura e ao lazer, e que em grande parte das vezes não encontram na sociedade outras possibilidades e garantias de acesso à informação e ao conhecimento que não na biblioteca pública, uma instituição social e voltada para todos/as.

As bibliotecas também realizam atividades de centros comunitários, oferecendo um espaço seguro e inclusivo para a interação social e a realização de eventos culturais, contribuindo também para o desenvolvimento social e econômico das comunidades. Ademais, oferecem acesso às informações essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal, apoiando o aprendizado e promovendo a inclusão digital pois, em muitas regiões, as bibliotecas públicas são as únicas fontes

de acesso gratuito à internet. Tal realidade demonstra a importância da unidade de informação para a inclusão social e o combate à desigualdade, como afirma Maia (2022, p. 38):

[...] podemos caracterizar a biblioteca pública como um potencializador cultural com inúmeras possibilidades, quando bem gerida e munida de ações que fomentam o conhecimento dos seus usuários, a unidade de informação torna-se fator crucial na melhoria das vidas de cidadãos e, conseqüentemente, no desenvolvimento da sociedade.

As bibliotecas públicas enfrentam na atualidade a rápida evolução tecnológica que exige dessas instituições atualizações contínuas de seus recursos e serviços. A automatização de acervos, a implementação de sistemas atuais de gestão da informação e a formação contínua dos bibliotecários são apenas alguns dos requisitos para se manterem pró-ativas às demandas do hodierno contexto informacional.

Na sociedade contemporânea, as bibliotecas públicas assumem o papel de mediadoras da informação e da aprendizagem. Com a internet e as demais tecnologias da informação, suas funções se ampliaram para atender às demandas de uma sociedade da informação. As bibliotecas no atual contexto são centros de recursos multifuncionais que podem oferecer acesso a uma vasta gama de materiais, por meio de espaços voltados para a criatividade e a inovação, como explica Francisco (2018, p. 18):

A biblioteca atual precisa se manter atualizada com a nova sociedade, não dispondo apenas locais de estudos e com sinalizações de silêncio, mas áreas aptas para descansar, conversar, atividades recreativas, tudo dependendo do perfil dos usuários que frequentam a biblioteca.

As bibliotecas públicas são pilares para o desenvolvimento cultural, educacional e social. Apesar dos desafios que enfrentam na era digital, sua capacidade de evoluir continua a ser um testemunho de sua relevância duradoura. Investir nessas instituições é fundamental para garantir que continuem a oferecer acesso gratuito à informação, promover a inclusão social e apoiar o desenvolvimento contínuo das comunidades que servem.

A biblioteca pública contemporânea evoluiu para ser um ambiente dinâmico e participativo onde a comunidade não apenas coleta informações, mas também interage e contribui para a gestão e formação do acervo e dos serviços oferecidos. Segundo Bernardino (2022) a biblioteca pública é concebida como um espaço destinado à socialização da informação para sua comunidade usuária, utilizando diversos suportes. Sua missão vai além de simplesmente oferecer um acervo e

projetos de leitura, comum a essas instituições. Busca criar possibilidades para que a comunidade interaja com o espaço, possa modificá-lo, participe de sua gestão e contribua para a composição de seus produtos e serviços.

Essa perspectiva amplia o papel tradicional das bibliotecas públicas, reconhecendo o direito fundamental à informação para o desenvolvimento comunitário. Ao facilitar o acesso à informação e promover a inclusão social, tornam-se uma parte importante da promoção do conhecimento e do empoderamento da comunidade. Essa conexão entre biblioteca e público transforma-a em um espaço de interação social e cultural, onde a comunidade tem acesso à informação e contribui para sua evolução, como afirma Bernardino (2022, p. 4):

No caso da biblioteca pública a organização do espaço e da territorialidade se relaciona, de forma intrínseca, com as necessidades informacionais e com as potencialidades da comunidade usuária. Neste sentido, a territorialidade é uma construção social a partir dessas relações espacialmente formatadas. Com a territorialidade formatada, e em respeito às identidades individuais da comunidade usuária, pode-se inferir que se cria condições de empoderamento, tanto para a comunidade, como para a própria biblioteca como equipamento cultural.

Essas interações entre usuários e biblioteca em busca de uma evolução e melhor adequação às necessidades daqueles que buscam informação está em consonância com que foi proposto na Agenda 2030 que de acordo com a ONU (2015):

[...] é um compromisso global construído pelos 193 Estados-membro da ONU expresso na Resolução 70 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de setembro de 2015, intitulada “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Estabelece um horizonte de possibilidades para a transformação do modelo de desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental, considerando o contexto e as prioridades dos países e localidades.

A Agenda 2030, possui dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que as bibliotecas podem adotar para promover benefícios sociais amplos por meio de suas ações. Segundo Pereira *et al.* (2021, p. 4):

A Agenda 2030 apresenta os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que podem ser executados pelas bibliotecas para beneficiar a sociedade em geral por meio das ações propostas, tendo como resultado transformações sociais na comunidade a qual a biblioteca se insere.

Ao incorporar os ODS em suas operações e serviços, as bibliotecas se tornam catalisadoras de mudança social, fomentando um ambiente inclusivo que promove o desenvolvimento sustentável, a igualdade e o fortalecimento das comunidades locais. Ao disponibilizar recursos que incentivam práticas sustentáveis e ao promover a educação ambiental, as bibliotecas incentivam a educação continuada dos indivíduos

para agirem de forma responsável em relação ao meio ambiente, contribuindo assim para a transformação das comunidades.

Com base nessa perspectiva, a seguir são apresentadas informações sobre a Biblioteca Pública Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, foco desta pesquisa.

2.1 A Biblioteca Pública Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte

O Parque Natural Municipal da Cidade do Natal Dom Nivaldo Monte, conhecido como Parque da Cidade, representa não apenas um espaço de preservação ambiental, mas também um centro multifacetado para educação ambiental, recreação e pesquisa científica. Localizado em Natal, Rio Grande do Norte Localizado em uma Zona de Proteção Ambiental (ZPA), o parque está sob a jurisdição da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB). Em relação à ZPA do parque da Cidade, a mesma se configura como uma:

Área na qual as características do meio físico restringem o uso e ocupação, visando a proteção, manutenção e recuperação dos aspectos ambientais, ecológicos, paisagísticos, históricos, arqueológicos, turísticos, culturais, arquitetônicos e científicos (Natal, 2007, p. 473).

O Parque foi inaugurado em 2008 e projetado pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer, em colaboração com Ana Niemeyer e Jair Varela como a primeira Unidade de Conservação de Proteção Integral (Natal, 2022), a Biblioteca situada dentro do Parque da Cidade desdobra-se como um componente essencial do seu ecossistema educativo. Inaugurada simultaneamente ao Parque, a Biblioteca foi inicialmente concebida para apoiar os programas de educação ambiental, oferecendo um acervo especializado em questões ambientais, urbanismo e história local, de acordo com Trindade *et al.* (2017):

A biblioteca do parque da cidade não possui nome ou patrono, foi inaugurada junto com as demais dependências do parque e tem por objetivo primordial servir de suporte ao Centro de Educação Ambiental - primeira escola de educação ambiental do estado.

Entre 2009 e 2013, o Parque e a Biblioteca passaram por períodos de fechamento devido às mudanças na administração municipal de Natal e questões estruturais. No entanto, após a reabertura em 2014, o Parque da Cidade respondeu à demanda crescente da comunidade por uma gama mais ampla de serviços, diversificando suas atividades para incluir não apenas o suporte acadêmico e educacional, mas também iniciativas de lazer e cultura, como contação de histórias, oficinas de jogos e lançamentos literários, como comenta Saldanha (2023, p. 9):



[...] parque não é apenas um local de preservação da natureza, mas também um espaço destinado ao entretenimento e ao lazer, onde as pessoas podem participar de atividades recreativas, educativas ou simplesmente desfrutar da natureza de forma contemplativa. Essa combinação de conservação ambiental com atividades recreativas pode oferecer benefícios tanto para a preservação do meio ambiente quanto para o bem-estar e o lazer das pessoas.

A conservação ambiental com atividades recreativas oferece benefícios tanto para a preservação do meio ambiente quanto para o bem-estar e lazer das pessoas. Ao proporcionar um refúgio natural acessível, os parques promovem a sensibilização ambiental e a melhoria da qualidade de vida da comunidade, servindo como importantes centros de integração social e conscientização ecológica.

Com vistas a atender aos objetivos desta pesquisa, a seguir são apresentados os procedimentos metodológicos empreendidos na investigação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação utilizou as pesquisas bibliográfica, documental, exploratória, com abordagem qualitativa com aplicação de um estudo de caso na Biblioteca do Parque Dom Nivaldo Monte, mediante observação não-participante e aplicação de entrevista semiestruturada realizada no dia 06 de julho de 2024.

A Biblioteca em questão foi selecionada para análise por se tratar de uma unidade de informação com foco na educação ambiental e seu vasto acervo voltado para a temática e, durante a pesquisa bibliográfica, foram realizadas consultas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a partir da utilização dos termos de busca: “biblioteca pública”, “bibliotecas verdes”, “bibliotecas sustentáveis”, “ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável)”, “Agenda 2030”, “Biblioteca do Parque da Cidade”, “bibliotecas ecológicas”. As buscas ocorreram em julho de 2024, no intuito de explorar as discussões relacionadas à temática deste estudo.

A pesquisa bibliográfica e exploratória contribuiu para a seleção de produções científicas pertinentes a esta investigação, bem como corroborou para o desenvolvimento do referencial teórico apresentado. Durante o processo da pesquisa documental e exploratória, consultou-se o *site* da Biblioteca Parque para a obtenção de informações sobre a unidade de informação, principais serviços e atividades desenvolvidas junto à comunidade.

Esta investigação também se caracteriza como um estudo de caso, uma vez que tem como foco analisar as iniciativas da Biblioteca do Parque Dom Nivaldo Monte que promovem o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental. Para tanto, foi realizada uma observação não-participante em conjunto com uma entrevista semiestruturada com a bibliotecária responsável pela unidade de informação, ambas as coletas de dados foram realizadas no dia 06 de julho de 2024.

As perguntas contempladas no roteiro da entrevista semiestruturada tratam, em linhas gerais, sobre as atividades desenvolvidas na unidade de informação em prol do desenvolvimento sustentável e da educação ambiental, visualizadas no *link*⁵ específico.

Apresenta-se a análise e discussão dos resultados desta pesquisa, considerando a observação não-participante e as informações coletadas na entrevista semiestruturada.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da entrevista com a bibliotecária da Biblioteca do Parque da Cidade Dom Nivaldo Montes contribuíram para esta pesquisa ao abranger a visão que alguns têm sobre bibliotecas públicas, bem como a necessidade de bibliotecários gestores de bibliotecas, além da concepção de como essas instituições podem contribuir para a comunidade.

Diante dos relatos, experiências e mudanças ocorridas no seu período de atuação, a bibliotecária reafirmou em toda a entrevista a contribuição que a instituição tem para os bairros ao redor do Parque. É de suma importância destacar que, a princípio, a Biblioteca possuía um acervo composto apenas por livros relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente. Com o passar dos anos, esse acervo foi modificado para atender às necessidades e à diversificação dos usuários.

De acordo com a bibliotecária, o acervo foi pensado para ser especializado em meio ambiente, urbanismo e história da cidade. Com o tempo, incorporaram acervos em Braille, infantil e infantojuvenil, atendendo às necessidades da comunidade. Atualmente, a biblioteca possui um acervo de cunho geral e atende a um público diversificado, incluindo turistas, famílias e concurseiros, a faixa etária inclui crianças,

⁵ *Link* para acesso ao roteiro da entrevista:

https://docs.google.com/forms/d/16uAmimFbc_LSWqNjSFWqwP2PIhW0MIB7rluKYzBMall/prefill

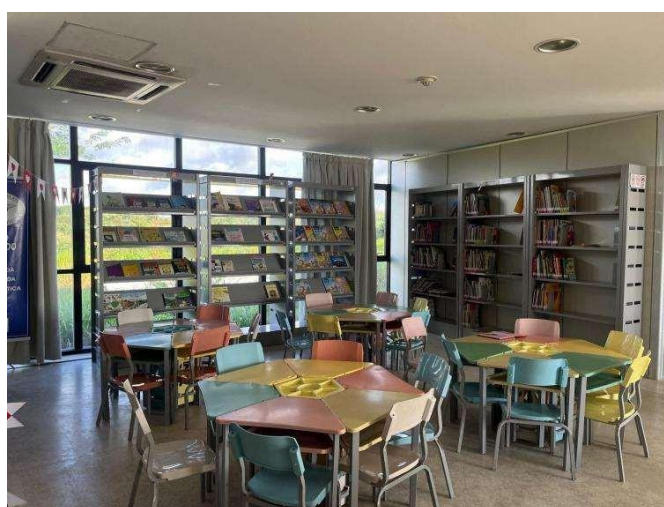


adultos e idosos. Observou-se, a partir disso, que as famílias ao redor do Parque utilizavam a biblioteca para lazer e conhecimento. A bibliotecária do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte afirmou:

Trabalhamos para tornar a biblioteca inclusiva, com recursos para alfabetização e apoio a famílias com crianças com necessidades especiais. Planejamos criar uma biblioteca infantil inclusiva dentro do bosque, com recursos que facilitem a aprendizagem para todos os públicos.⁶

As Figuras 1 e 2 apresentam o acervo tanto relacionado a temáticas sustentáveis quanto obras relacionadas ao acervo infantil:

Figura 1 — Espaço físico infantil da Biblioteca



Fonte: autoria própria (2024).

Figura 2 — Acervo infantil da Biblioteca



Fonte: autoria própria (2024).

⁶ Entrevista de pesquisa.

Foi ressaltado que no âmbito do Parque há outros setores que atuam juntos para a preservação do meio ambiente e educação continuada da população, como o Setor de Educação Ambiental e Biblioteconomia (SEAB), que surgiu concomitante ao Parque com o objetivo de promover ações em prol da defesa do meio ambiente, assim como o setor de manejo que cuida da proteção e recuperação da mata. O Projeto citado ao longo da entrevista com a bibliotecária, é aplicado pela guarda do Parque com o intuito de formar Agentes Mirins Ambientais de Natal. O Projeto ensina crianças sobre questões ambientais, tornando-as multiplicadoras dessa importância para a sociedade. Segundo a Prefeitura de Natal (2018) em uma entrevista para o portal de notícias jornalísticas G1:

Desde 2013, primeiro ano do projeto, mais de 300 agentes mirins ambientais foram formados em Natal. Para o prefeito Álvaro Dias, o Amana tem obtido sucesso graças à sua metodologia inovadora que consegue captar a atenção dos alunos ao longo do ano. Além disso, ele destaca o aspecto social da iniciativa. 'O projeto forma cidadãos socialmente conscientes, evitando dessa forma que crianças sejam desviadas para o caminho da violência e do crime. O Amana tem a responsabilidade social de trabalhar a prevenção e contribuir com as famílias na formação cidadã dos seus filhos. A Prefeitura entende que segurança se constrói com prevenção a partir da infância'.

A Figura 3 a seguir retrata os agentes mirins ambientais do Projeto Amana plantando mudas de Pau-Brasil no Parque da Cidade:

Figura 3 — Agentes mirins ambientais plantando mudas de Pau-Brasil no Parque da Cidade



Fonte: Prefeitura do Natal (2018).

Ao ser questionada sobre as atividades em prol da sustentabilidade e do meio ambiente, por se tratar de uma biblioteca inserida em uma área de preservação

ambiental, a bibliotecária esclareceu que as ações e eventos na instituição sempre estão diretamente ligados à temática de sustentabilidade e meio ambiente. A maioria dos eventos e ações tem o público infantil como alvo, para que as crianças compreendam a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente desde o início de sua vida. A Biblioteca desenvolve várias atividades e eventos, dentre eles:

Quadro 1 — Ações e eventos realizados no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte

Ações e eventos realizados no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte	O jogo Viva os Objetivos, disponibilizado pela ONU, para ensinar crianças e jovens sobre os ODS.	Este jogo é realizado quando a biblioteca recebe algumas turmas de alguma escola, tendo como principal público crianças e jovens, ou em dias específicos quando recebem algum visitante. O jogo tem como foco principal conscientizar crianças e jovens sobre a sustentabilidade.
	Cinema ao ar livre.	O cinema é uma expressão cultural realizada pela biblioteca próximo à torre do parque, e o filme apresentado em janeiro deste ano foi a Era do Gelo 3, as animações selecionadas para o público infantil tem relação com questões ambientais e de sustentabilidade.
	Zumba Kids.	Fez parte das atividades do parque no evento de férias no parque, ocorre esporadicamente tanto o Zumba Kids quanto o cinema ao ar livre.
	Atividades como pintura de cartilhas com personagens criados especialmente para o parque.	A cartilha foi criada pelo setor ambiental com personagens criados especialmente para o parque, contendo personagens como Catileia, Lagarto folhíço (símbolo de Natal/RN) e Chanana. Esses são alguns dos personagens que as crianças podem colorir na cartilha elaborada, os quais representam simbologias relacionadas à natureza e a alguns animais que se encontram no parque como o Largado Folhíço e a Chanana.
	Contações de história e outras atividades lúdicas.	As contações de história são realizadas tanto pela bibliotecária quanto pelas estagiárias da biblioteca com personagens do parque citados anteriormente, objetivando promover a educação ambiental.

Fonte: autoria própria (2024).

As Figuras 4 e 5 apresentam atividades práticas elaboradas pela bibliotecária relacionada a sustentabilidade para as crianças:



Figura 4 — Atividades com massinha de modelar



Fonte: autoria própria (2024).

Figura 5 — Atividades de pintura



Fonte: autoria própria (2024).

Outro aspecto interessante apresentado pela bibliotecária, ao ser questionada sobre quais medidas a Biblioteca tem tomado para garantir a acessibilidade e inclusão de todos os visitantes, informou que o acervo é apropriado para pessoas portadoras de deficiência visual e a infraestrutura da biblioteca está apta a receber pessoas com alguma limitação locomotora, através de um espaço acessível, além de um acervo em Braille e de um carro acessível.

Ao ser questionada sobre alguns exemplos de *feedback* positivo recebido de visitantes ou escolas sobre as atividades oferecidas pela biblioteca, foi relatado que o retorno da comunidade tem sido positivo, haja vista as contribuições da Biblioteca do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte recebe são diversos para a desenvolver atividades com a comunidade em relação ao desenvolvimento sustentável e à educação ambiental. De acordo com a bibliotecária, as crianças que participam dos eventos se configuram como o público que mais replica o aprendizado em casa, além de apresentar o *feedback* positivo para a unidade de informação. Além das crianças, os concourseiros também frequentam a Biblioteca por ser um ambiente sossegado e muitos, que a frequentavam, lograram aprovação e reconhecem a importância do espaço e das informações acessadas em suas trajetórias. Esses exemplos mostram a importância da Biblioteca para a comunidade e como o apoio e o envolvimento da população podem fortalecer ainda mais essa instituição.

A comunidade necessita compreender a importância das bibliotecas, principalmente uma que contribui para o meio ambiente e dissemina conhecimentos sustentáveis assim como suprir as necessidades da comunidade, e mobilizar-se para exigir melhorias. Dentre as iniciativas é possível utilizar as redes sociais digitais para destacar problemas e sugerir soluções, como a necessidade de acessibilidade, horários de funcionamento mais flexíveis e a disponibilização de *internet* sem fio. Assim, ao se envolverem ativamente, os membros da comunidade podem garantir que a biblioteca continue a ser um recurso valioso para todos.

Tais mudanças afetarão não apenas os frequentadores regulares, como famílias, turistas e concourseiros, mas também a comunidade em geral, que terá acesso a um espaço enriquecedor para aprendizado, lazer e desenvolvimento pessoal. A mobilização e o apoio da comunidade são fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento das bibliotecas, transformando-as em pilares ainda mais fortes de conhecimento e inclusão social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, foi possível perceber que as bibliotecas públicas desempenham um papel fundamental na disseminação da informação e no combate à desinformação climática, além de ser uma instituição fundamental para o desenvolvimento cultural, educacional e social.



Como visto, a Biblioteca do Parque da Cidade tem desempenhado um papel importante no que se refere ao desenvolvimento sustentável e à educação ambiental, uma vez que a mesma foi criada com tal objetivo. A Biblioteca do Parque da Cidade implementa uma série de iniciativas que vão desde a gestão sustentável dos recursos da biblioteca até a organização de programas educacionais voltados para a conscientização ambiental. Apesar das dificuldades enfrentadas pela unidade de informação, a Biblioteca do Parque consegue se destacar junto à comunidade com projetos ligados à temática, utilizando meios estratégicos (jogos, pinturas, caminhadas, filmes, etc.) para realizar atividades educacionais, considerando que o público-alvo, em sua maioria, são crianças de escolas públicas próximas à localização.

Como sugestões para a unidade de informação, recomenda-se buscar meios para ampliar o público-alvo, levando em consideração os avanços da degradação da natureza observados no atual contexto e a necessidade de incluir sujeitos que estão em outras faixas etárias.

Outrossim, considera-se importante que as bibliotecas públicas tenham atenção ao que está acontecendo com o meio ambiente e desenvolvam atividades relacionadas à educação ambiental, assim como a Biblioteca Parque, uma vez que (dentre outras metas) a biblioteca pública deve servir à sociedade, centrando em assuntos que interferem no social e buscando maneiras de empenhar-se com a comunidade a fim de amenizar tais problemas.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, M. C. R. Biblioteca pública e sua atuação na sociedade. **Revista Fontes Documentais**, [s. /], v. 5, n. 1, p. 57-71, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD/article/view/57948>. Acesso em: 7 jul. 2024.

FRANCISCO, A. M. **Biblioteca pública**: atividades desenvolvidas na Biblioteca Pública do Parque da Cidade do Natal Dom Nivaldo Monte. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstreams/b3843d50-f6c4-4c2e-a0ae-8fc067a1a545/download>. Acesso em: 7 jul. 2024.

MAIA, S. M. Q. **O papel social da Biblioteca Pública do Parque da Cidade de Natal/RN**: um estudo de usuários. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) — Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em:



<https://repositorio.ufrn.br/items/e0f70650-6101-4c6e-a37c-b20b856ae23a>. Acesso em: 13 jul. 2024.

NATAL (Município). **Lei nº 82, de 21 de junho de 2007**. Dispõe sobre o Plano Diretor de Natal e dá outras providências. Título I da Política Urbana. Natal, 2007. Disponível em: <https://www.natal.rn.gov.br/semurb/legislacao>. Acesso em: 7 jul. 2024.

NATAL (RN). Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB). **História**. Natal: SEMURB, 2022. Disponível em: <https://parquedacidade.natal.rn.gov.br/internas/historia>. Acesso em: 6 jul. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **A Agenda 2030**. [Rio de Janeiro]: UNIC Rio, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/cnods/a-agenda-2030>. Acesso em: 7 de jul. 2024.

PEREIRA, A. P.; FERNANDES, O. B. R.; GASPARINI, Z. A.; PALETTA, F. C. Biblioteca pública como dispositivo de transformação social e a Agenda 2030. **Brazilian Journal of Information Science**: research trends, Marília, SP, v. 15, p. e02127, 2021. DOI: 10.36311/1981-1640.2021.v15.e02127. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12492>. Acesso em: 10 jul. 2024.

PREFEITURA DE NATAL. Formação de agentes mirins ambientais completa cinco anos em Natal. [S. l.]: G1, 23 nov. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/especial-publicitario/prefeitura-do-natal/natal-a-nossa-cidade/noticia/2018/11/23/formacao-de-agentes-mirins-ambientais-completa-cinco-anos-em-natal.ghml>. Acesso em: 13 jul. 2024.

ROSA, D. A. D. da. **Bibliotecas públicas brasileiras**: sob a perspectiva da memória e experiência. 2018. Tese (Doutorado em Memória Social) — Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11576> . Acesso em: 13 jul. 2024.

SALDANHA, B. L. da S. **Práticas de turismo e lazer em parque urbano como unidade de conservação**: o caso do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte (Natal - RN). 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) — Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/cfea8914-c29b-4d5f-a7ce-9fe7569b8c1a>. Acesso em: 13 jul. 2024.

TRINDADE, A. S. C. E. *et al.* A gestão em biblioteca pública: diagnóstico da biblioteca do Parque Natural Municipal Dom Nivaldo Monte. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA, 22., 2017, Natal. **Anais eletrônicos** [...]. Natal: CCSA/UFRN, 2017. p. 1-14. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/360525174>. Acesso em: 27 jun. 2024.